## EDITORIAL / EDITORIAL

## XIII CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM MASTOLOGIA

XIII UPDATE COURSE ON MASTOLOGY

Luiz Antonio Guimarães Brondi<sup>1</sup>, Gilson Luchesi Delgado<sup>2</sup>

Foi realizado nos dias 23 e 24 de Agosto de 2013, o "XIII CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM MASTOLOGIA", organizado pelas Disciplinas de Ginecologia e Oncologia Clínica da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Sorocaba, PUC-SP. Este é um curso de estudo da patologia mamária, já tradicional entre nós, que teve início nos anos oitenta, quando juntamente com o Prof. Dr. Luiz Ferraz Sampaio Jr., foram realizados os primeiros Cursos de Cancerologia Geral em nossa Faculdade e, logo após, os primeiros cursos direcionados exclusivamente à mama.

Muitos nomes importantes da Mastologia, nacionais e internacionais, vieram até Sorocaba trazer e discutir suas experiências no estudo do câncer mamário, entre eles: Dr. José Batista da Silva Neto (São Paulo), Dr. Hiram Silveira Lucas (Rio de Janeiro), Dr. José Aristodemo Pinotti (Campinas), Dr. José Antonio Ribeiro Filho (Brasília), Dr. Carlos Henrique Menke (Porto Alegre), Dr. Antonio Franco Montoro (São Paulo), Dr. João Sampaio Goes (São Paulo), Dr. Henrique Moraes S. Silva (Belo Horizonte), Dr. Aurélio Zecchi de Souza (São Paulo), Dr. Sérgio Simon (São Paulo), Dr. Dráuzio Varella (São Paulo), Dr. Guilhermo Ramires (Bogotá - Colômbia), Dr. José Schavelson (Buenos Aires - Argentina) e muitos outros colegas de grande destaque na especialidade.

O câncer de mama, a partir dos anos 80, ultrapassou o câncer de colo uterino em sua incidência e mortalidade, sendo hoje, o câncer que mais mata a mulher em todo o mundo. No Brasil, são diagnosticados aproximadamente 50.000 novos casos por ano, com aproximadamente 10.000 mortes anuais. Daí, a grande importância do diagnóstico precoce da moléstia, para obtermos uma melhor sobrevida com tratamentos mais conservadores e menos agressivos.

Enquanto nos anos 70 e 80 discutíamos as técnicas cirúrgicas mais agressivas (Mastectomia Radical Clássica, Radical Alargada, Supra-Radical), os esvaziamentos axilares completos, os estadiamentos mais avançados e como reduzilos, hoje discutimos qual o tratamento individualizado para cada paciente, com o emprego de drogas quimioterápicas mais eficazes, drogas alvo-dirigidas, com menos efeitos colaterais; cirurgias mais conservadoras e menos traumatizantes; uma radioterapia mais potente e menos traumática e, também, técnicas de reconstrução imediatas ou tardias, procurando além do tratamento oncológico também a correção plástica das mamas, diminuindo, assim, o trauma físico e psicológico causado pelos tratamentos mais radicais.

Com a participação de estudantes, residentes e médicos de Sorocaba e região, o "XIII CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM MASTOLOGIA" trouxe muitos ensinamentos, levando a interessantes discussões, procurando esclarecer as novas técnicas de diagnóstico, novos conceitos de classificação e estadiamento do câncer mamário, novas condutas de tratamento cirúrgico, quimio e hormonioterápico, além da abordagem oncoplástica da mama, tratamento este que muito vem evoluindo nos últimos tempos.

> Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba, v. 15, n. 3, p. III, 2013 1. Professor do Depto. de Cirurgia - FCMS/PUC-SP. Organizador do XIII Curso de Atualização em Mastologia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Sorocaba - PUC-SP.

> 2. Professor do Depto. de Medicina - FCMS/PUC-SP. Organizador do XIII Curso de Atualização em Mastologia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Sorocaba - PUC-SP.

Contato: drbrondi@gmail.com